

EVENTO

Congresso internacional vai debater processo migratório

Dois estudos sobre o pensamento cultural-desenvolvimentista de Celso Furtado e sobre os processos migratórios-identitários serão apresentados no (e publicados pelo) 1st INTER Congress: Internationalization of knowledge from the perspective of the HEIs of the Northeast Region of Brazil - I Congresso INTER: Internacionalização do Conhecimento na Perspectiva das Instituições de Ensino Superior do Nordeste Brasileiro (IES-NE). Os estudos são frutos de parcerias entre especialistas do Centro de Estudos por la Amistad de Latinoamérica, Asia y África - CEALA e da Universidade Federal da Bahia (UFBA), bem como do Ceala com experts da Universidade Católica do Salvador (UCSAL).

O evento visa agregar esforços para a formação de uma agenda conjunta que fortaleça os processos de inserção global das IES-NE e se desdobrem em ações para o desenvolvimento sócio educacional e econômico da região. Para Vanessa Cavalcanti, Érica Rios e Rilton Primo, parceria UCSal/Ceala, "a temática migratório-identitária tem transcendido o âmbito acadêmico, espraiando-se aos interinstitucional governamental não-governamental, propi-

ciando leituras e conexões entre pesquisas regionais e projetos internacionais".

"O olhar celsofurtadiano oferece um modelo geral de análise da inserção dependente: conexões entre o subdesenvolvimento teórico-metodológico e as economias centrais; potencialidades de avanços e saltos científicos através da inserção externa autônoma; por fim, oferece um critério teleológico, relativo aos fins culturais do desenvolvimento. Estas percepções estão disseminadas ao longo de todas as suas obras/intervenções", frisam os membros da parceria Ceala/UFBA, Vanda Bomfim, Rilton Primo, Gaudêncio Feires.

Realizado pela Universidade do Estado da Bahia - UNEB, através da Secretaria Especial de Relações Internacionais, o I Congresso INTER tomará lugar no Teatro da Universidade do Estado da Bahia - UNEB - Campus I, entre os dias 25 e 28 de setembro e contará com representações da Divisão de Temas Educacionais do Ministério de Relações Internacionais e das Associações Brasileiras de Educação Internacional de Reitores de Universidades Estaduais e Municipais, além da CAPES, ANDIFES e Embaixada do Reino Unido, entre outras.